



CAMPANHA SALARIAL 2016

Trabalhadores repudiam punições e exigem negociação

Hoje o dia começa com reunião das unidades. Comando se reunirá às 11, no PB

Os trabalhadores em greve se reuniram na manhã da última sexta-feira (29), no saguão do Pavilhão Básico, para uma plenária que discutiu os cortes de pontos dos servidores e traçou estratégias para vencer a falta de diálogo do reitor José Tadeu Jorge em relação à negociação da nossa Pauta de Reivindicações Específicas. Também foram propostos encaminhamentos que serão discutidos no Comando de Greve que acontece hoje (1º), às 13 horas, no PB.

Durante as falas dos servidores em greve ficou evidente a preocupação com os sucessivos ataques contra os estudantes e funcionários promovidos pelo reitor.

Por mais de duas horas os técnico-administrativos discutiram os prós e contras da judicialização da greve, bem como, medidas jurídicas que garantam o pagamento integral dos salários ameaçados pelo corte de pontos.

É fato que a política de sucateamento dos serviços públicos e a intransigência do reitor Tadeu colocaram a Unicamp nessa situação de impasse e é preciso que a categoria se prepare para a luta, que deverá ficar cada vez mais difícil com os ataques que serão mais constantes.

Os funcionários compreendem que a tática do rei-

tor é de asfixiar o movimento grevista através de perseguições e punições aos estudantes e funcionários. “Se a reitoria continuar nesse caminho, entraremos em uma “queda de braço” duríssima para garantir nossos salários e condições mínimas de trabalho”, comentou um funcionário que não quis se identificar.

É consenso que temos urgência em intensificar a luta, mobilizando a Área de Saúde com objetivo de garantirmos a retirada dos cortes de ponto e avançarmos na negociação sobre reposição salarial, ainda que o reitor se recuse a discutir questões financeiras. Sendo assim, caso não haja resposta do reitor ao último ofício do STU cobrando negociação dos itens econômicos da pauta, na quarta-feira (3), realizaremos um ato em frente à reitoria para cobrar negociação efetiva.

Foi aprovado um calendário de mobilização para os próximos dias, com atividades unificadas com os estudantes, que aprovaram na última assembleia (28) nota de apoio aos trabalhadores contra os cortes de pontos.

Vale destacar que é importante que o trabalhador comunique ao sindicato o desconto do salário motivado pelo corte de ponto deliberado pela reitoria.

AGENDA

1 de agosto (hoje)

Reunião de Unidades

11h - Comando de Greve, no PB

2 de agosto (terça-feira)

9h - Concentração em frente ao CONSU

14h - Debate sobre os desafios do Serviço Público e a Democratização da Universidade Pública

3 de agosto (quarta-feira)

9h - Concentração em frente a reitoria

4 de agosto (quinta-feira)

Assembleia Geral

Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (recepção)

13h30 - Reunião do plantão da tarde (recepção)

21h - Reunião do plantão da noite (recepção)

Todos os dias no HC

9h - Reunião do turno da manhã (Concentração F2)

16h - Reunião do turno da noite (Concentração F2)



Leon Cunha

Central de Materiais do Caism penaliza grevistas

Quando a greve teve início o Caism estava discutindo a estrutura do setor, o problema dos equipamentos sucateados e o fato de que até as esterilizações de materiais estão sendo realizadas fora do hospital, o que já foi proibido pela Anvisa.

Após notificação da CIPA Central pelo descumprimento das determinações sanitárias, a administração decidiu reduzir o horário da autoclavagem (esterilização) dos materiais no turno da noite para até 22 horas. E a lavagem e envelopamento dos materiais passará a ser feito por apenas uma servidora. Ou seja, é uma sobrecarga de trabalho, porque reduziu-se o efetivo do se-

tor, mas o trabalho de lavagem e envelopamento que antes era feito pelos enfermeiros fica nas costas de apenas uma funcionária.

A decisão foi autoritária, no meio da greve, sem ouvir a categoria. E os trabalhadores que vêm tendo seus horários de trabalho, fun-

ções e até setores alterados são os que participam da greve, o que configura uma penalidade contra os grevistas.

O jurídico do sindicato tomará as medidas cabíveis contra mais essa arbitrariedade da reitoria e da direção do Caism.

HUMOR



DEBATE

Debate sobre os desafios do Serviço Público e a Democratização da Universidade Pública

A Plenária dos Trabalhadores em Greve indicou também a realização de um debate para sobre pontos importantes da nossa pauta. A atividade acontece amanhã (2), às 14, em frente à reitoria e contará com a presença do coordenador geral da Fasubra, Rogério Fagundes Marzola.

O objetivo do debate é discutir a luta necessária para avançarmos em nossa pauta e os desafios enfrentados pela nossa



greve. Entre os temas a serem tratados estão: eleições diretas e paridade nas instâncias da universidade, redução da jornada

para 30 horas semanais, luta em defesa da Educação e da Saúde Públicas e enfrentamento aos ataques aos direitos trabalhistas.